



ANÁLISE DE ALELOS HLA DQ E DR ASSOCIADOS À ESCLEROSE MÚLTIPLA NUMA POPULAÇÃO DE PACIENTES DO ESTADO DE GOIÁS
THYAGO PEDROSA MAGALHAES; VERA APARECIDA SADDI; ANA CARINA VIEIRA BASTOS; JUNELLE PAGANINI; WILSON DE MELO CRUVINEL
thyagopedrosa@yahoo.com.br

A Esclerose Múltipla (EM) é considerada doença rara, contudo com grande impacto econômico na sociedade, pois é uma das causas mais importantes de incapacidade em adultos jovens. As manifestações clínicas são multiformes com déficits funcionais decorrentes de lesões de qualquer parte do neuroeixo. A EM apresenta etiologia complexa, incluindo a interação de fatores de risco ambientais e predisposição genética. O antígeno leucocitário humano (HLA) exerce a maior contribuição genética para suscetibilidade à EM. Na Europa e América do Norte, a associação entre os alelos do HLA DQ e DR com a EM já foi bem estabelecida e estes representam os marcadores genéticos mais relevantes para a EM. No Brasil, os estudos sobre a associação do HLA com a EM são escassos e uma tentativa de compreender melhor a interação do HLA com o prognóstico da doença e a resposta terapêutica motivam a realização do presente estudo. Os objetivos do projeto consistem em determinar a frequência dos alelos DQ e DR em um grupo de pacientes com Esclerose Múltipla e um grupo controle, bem como avaliar as potenciais associações entre os diferentes alelos e as características clínico-epidemiológicas dos pacientes. Os casos incluídos deverão ser selecionados no Ambulatório de Doenças Desmielinizantes do Setor de Neurologia do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG). Os pacientes selecionados deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e serão submetidos à coleta de uma amostra de sangue periférico que deverá ser usada para extração de DNA e análise dos alelos. Os dados clínicos serão colhidos a partir prontuários dos respectivos pacientes no Setor de Arquivo Médico do HGG. Os resultados esperados consistem na determinação das frequências dos alelos DQ e DR nos dois grupos estudados e das possíveis associações entre os alelos e os aspectos clínico-epidemiológicos analisados.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. HLA. Genotipagem.